

DONA CIÊNCIA

Escabiose



gibi
61



Associação
Fundo
de Incentivo
à Pesquisa



apresentam:

DONA CIÊNCIA

Escabiose

Idealizadora: Monica L. Andersen

Autora do texto: Linara M. R. de Souza

Ilustração e criação: Mônica Oka

Revisão técnica e de conteúdo:

Allan Saj Porcacchia e Ellen Xerfan

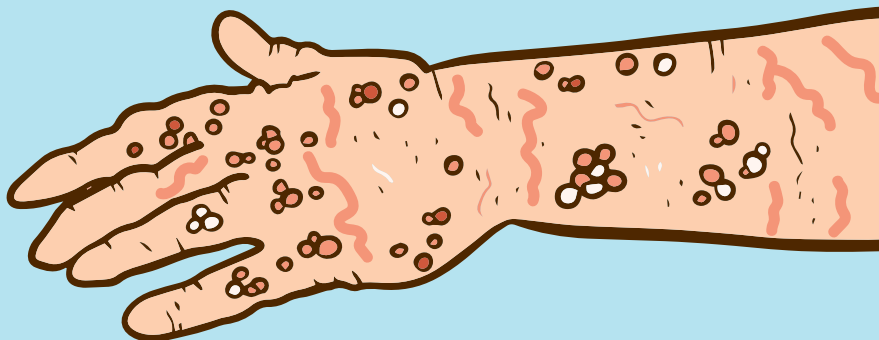
Olá! Eu sou a Dona Ciência
e tenho várias histórias interessantes
para contar a vocês! Em cada gibi vou
mostrar como a sociedade é beneficiada
com as descobertas feitas
pelos cientistas!



Nesta edição, vamos conhecer mais sobre

A ESCABIOSE HUMANA!

A escabiose é mais conhecida como **SARNA**.



Na Europa do século XVII, uma doença misteriosa começou a afetar as pessoas e uma sombra de mistério pairava sobre os casos.

A doença desconhecida passou a causar preocupação, lançando temores e incertezas por entre as ruelas e as casas das vilas e cidades. Ondas de desconforto se espalhavam, deixando os moradores perplexos diante de uma enfermidade cujas origens e sintomas eram envoltos em enigmas.



Naquela época, o conhecimento médico ainda estava em seus primórdios e as comunidades lutavam para compreender e enfrentar esse desafio enigmático que assolava a saúde da população.

Por muitas décadas, a sarna foi um mistério que intrigava a todos. O **PROFESSOR ALIBERT**, um sábio experiente, tentava desvendar esse enigma havia anos, até que, em 1834, um jovem estudante chamado **SIMON FRANÇOIS RENUCCI** cruzou seu caminho.



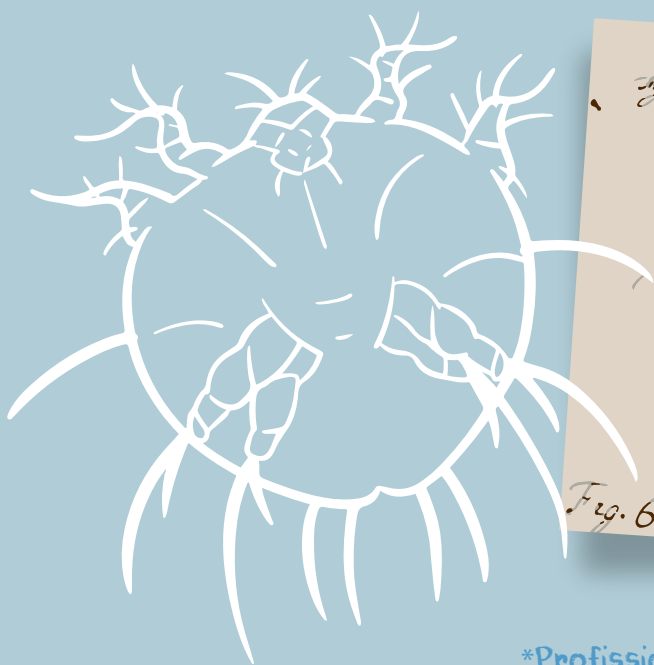
RENUCCI, nascido na Córsega e estudante de Medicina em Paris, ficou chocado com o quão pouco se sabia sobre a sarna. Ele tinha visto, muitas vezes, camponesas corsas lidando com a doença, e até mesmo aprendeu a extrair o ácaro da pele delas.

O jovem sabia que muitas pessoas estavam cometendo um erro ao procurar o ácaro nas vesículas formadas na pele dos doentes. Ele suspeitava que o parasita se escondia nos túneis e sulcos da pele. Determinado a corrigir essa ideia errada, **SIMON** realizou uma experiência em 13 de agosto de 1834, no Hospital Saint-Louis de Paris.

Usando uma agulha, ele extraiu o ácaro de uma mulher jovem, conseguindo ver claramente o parasita a olho nu.



Em um dia ensolarado, em 25 de agosto de 1834, na clínica de Édouard Emery, em Paris, Simon Renucci, diante de médicos, cientistas e uma multidão curiosa, extraiu o ácaro da pele de pacientes com escabiose. Ele observou o parasita sob o microscópio e, surpreendentemente, suas descobertas coincidiram com os desenhos de CHARLES DE GEER, um entomologista* sueco.

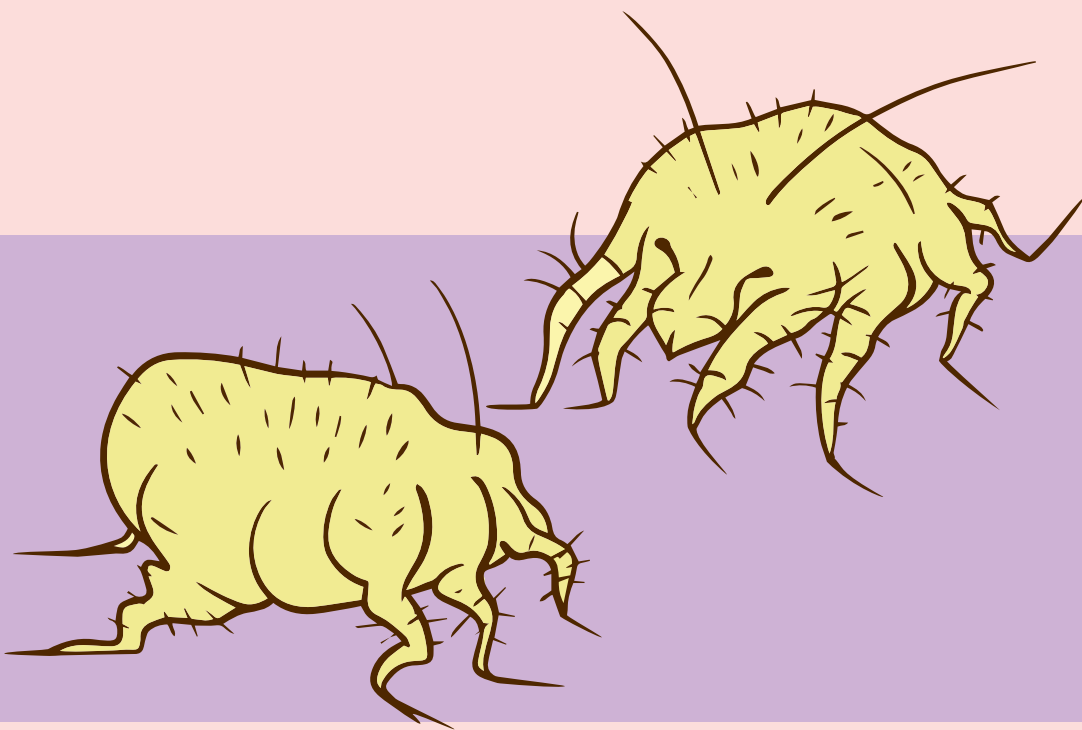


*Profissional que estuda insetos.

Foi assim que um estudante corajoso desafiou as ideias equivocadas e trouxe o olhar científico ao mistério da sarna, mostrando que o agente causador estava nas pequenas fissuras da pele, e não nas vesículas. A história de SIMON FRANÇOIS RENUCCI, o herói que desvendou o enigma, seria lembrada por muitas gerações.

AFINAL DE CONTAS. O QUE É A SARNA HUMANA?

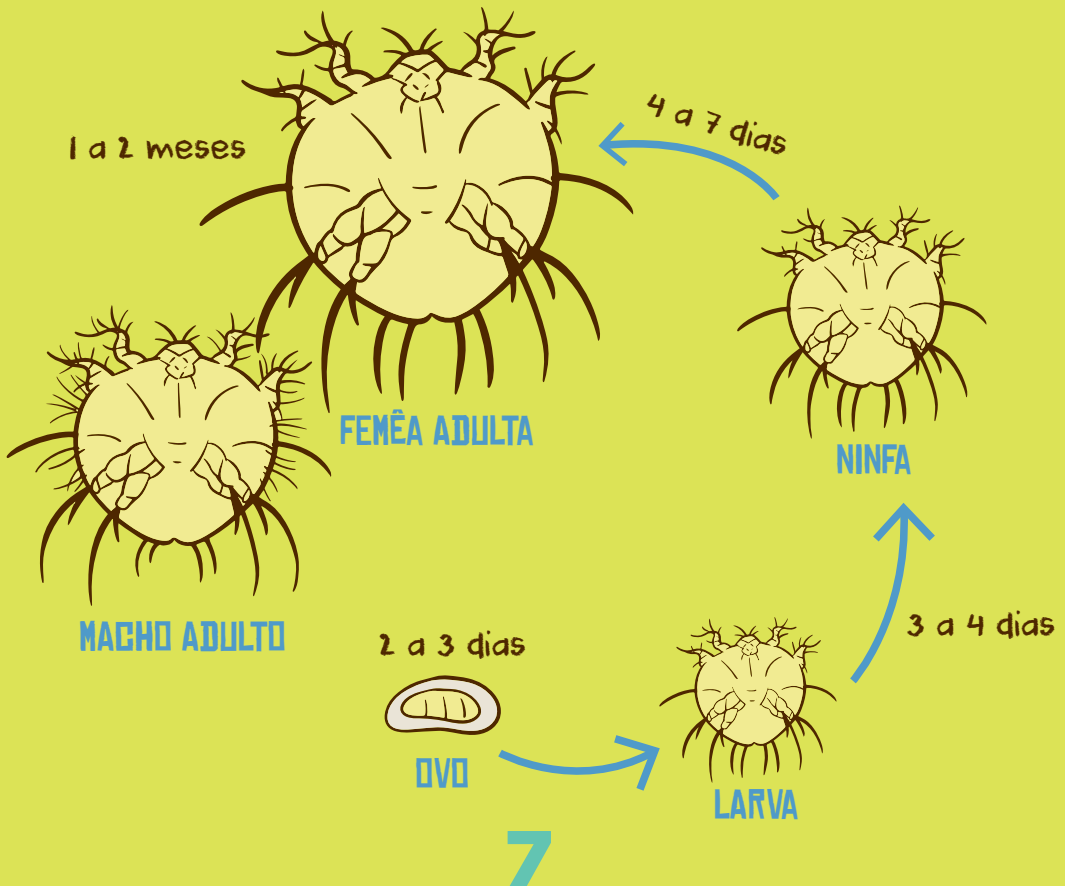
No reino microscópico, habita um pequeno vilão invisível chamado *Sarcoptes scabiei*, o ácaro que causa a sarna. Esse intruso minúsculo é o agente etiológico responsável pela escabiose, uma condição de pele irritante que afeta humanos há séculos. Vale ressaltar que os ácaros são uma subclasse de aracnídeos, grupo pertencente ao filo dos artrópodes.

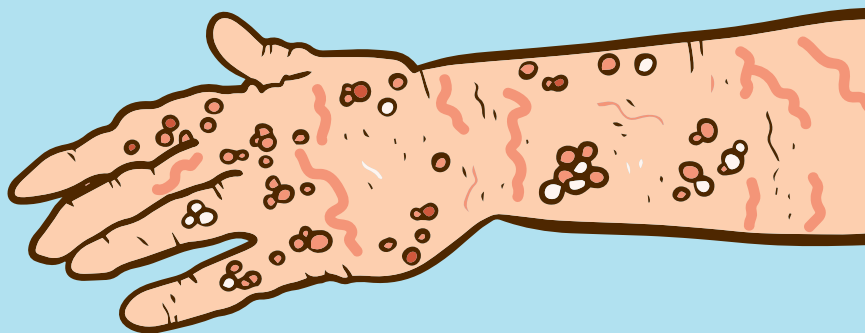


***SARCOPTES SCABIEI* [ÁCARO DA SARNA]**
o pequeno vilão.

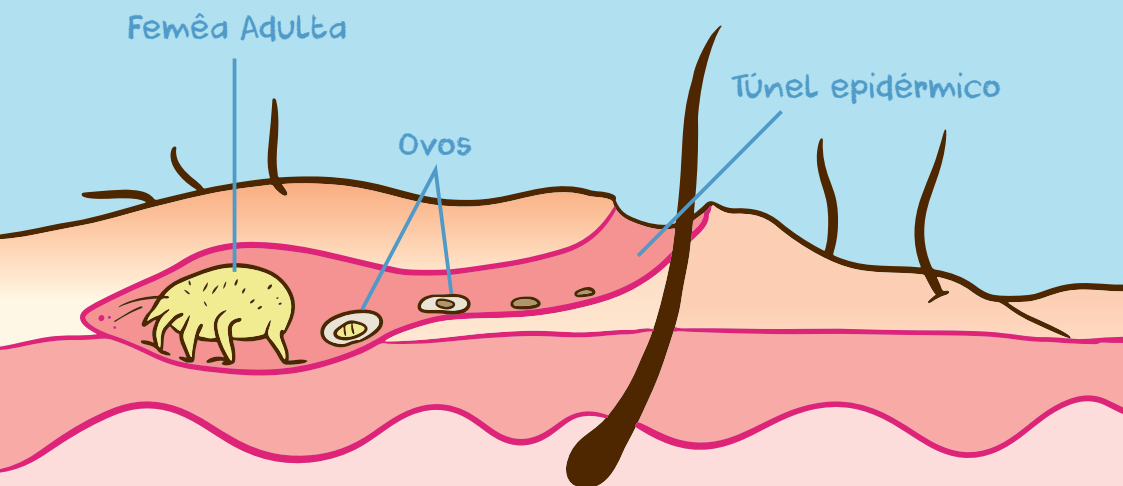
CICLO DE VIDA

O *Sarcoptes scabiei* tem um ciclo de vida muito interessante. Essa espécie de ácaro se fixa à pele e as fêmeas depositam seus ovos em pequenas galerias (como túneis) que fazem na epiderme. O tempo de incubação dos ovos leva entre 2 e 3 dias. Após alguns dias, os ovos eclodem e originam pequenas larvas semelhantes aos ácaros adultos. O ácaro permanece no 1º estágio larval de 3 a 4 dias. O 2º estágio larval (a ninfa) dura entre 4 e 7 dias, quando o ácaro passa para o estágio adulto. Portanto, do ovo até a fase adulta duram aproximadamente 14 dias.





No decorrer desse período e em qualquer fase do ciclo, o ácaro *Sarcoptes scabiei* pode deixar galerias na pele ou abrir novos túneis. Tanto as ninfas como os adultos podem escavar túneis. A duração de vida de cada parasita é de cerca de 3 meses. A população pode atingir 50 a 500 ácaros em 3 a 4 meses. Dependendo das condições ambientais, esse ácaro pode viver por aproximadamente 21 dias fora do corpo do hospedeiro.



TRANSMISSÃO

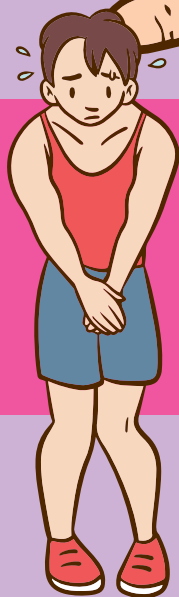
A transmissão deste pequeno aracnídeo ocorre principalmente pelo **contato direto entre pessoas**. Se uma pessoa infestada entra em contato com a pele de uma pessoa sem infestação ou, se os indivíduos habitam no mesmo lugar, o *Sarcoptes scabiei* vê uma oportunidade para continuar sua jornada. Compartilhar roupas, intimidades e objetos pessoais também facilita a transmissão, transformando o ácaro em um viajante indesejado entre diferentes hospedeiros. O contágio é muito comum e ocorre principalmente à noite, uma vez que este parasita tem hábitos noturnos. Os ácaros e as lesões da sarna humana são frequentemente encontrados entre os dedos e nos pulsos, assim como em outras regiões de pele mais fina, como axilas, abdome, nádegas, áreas de dobras, genitais e áreas internas dos membros.



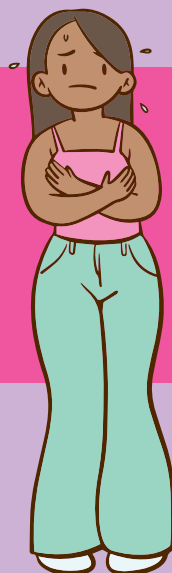
SINTOMAS E SINAIS DE ESCABIOSE

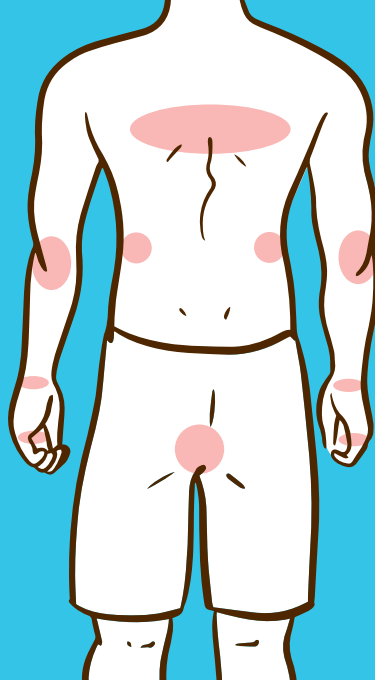
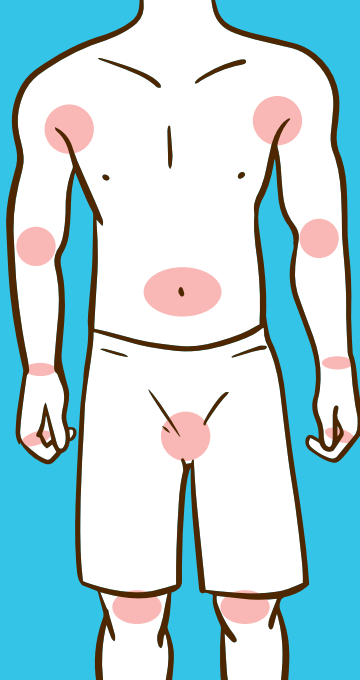
Alguns sintomas podem indicar o contágio por escabiose. Eles não são específicos, o que requer avaliação médica. São eles:

- Surgimento de pequenas **pápulas** e **vesículas** que causam coceira, especialmente durante a noite.
- Manifestação de **manchas vermelhas** na pele e/ou de regiões com **fissuras** e **ressecamento**.
- Aparecimento de **linhas finas e sinuosas** na pele (**túneis**), variando de tonalidade branca, cor da pele ou avermelhada.

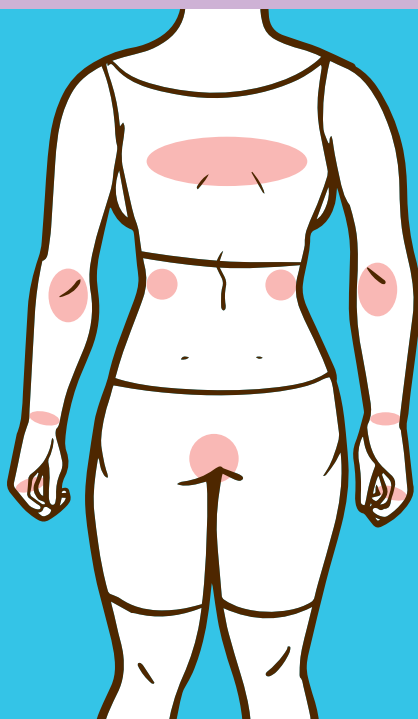
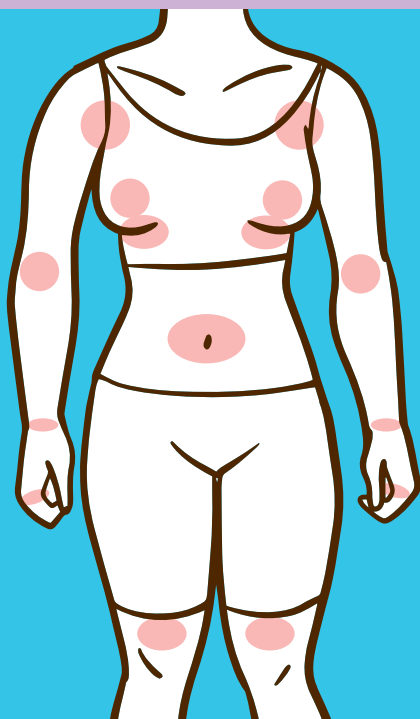


• No sexo masculino, podem surgir lesões nos órgãos genitais, enquanto no sexo feminino as manifestações são comuns nos mamilos e nos espaços embaixo das mamas.





A imagem a seguir mostra em destaque as regiões em que as erupções cutâneas ocorrem mais comumente, embora possam estar presentes em outros lugares do corpo.



CUIDADOS E PREVENÇÃO

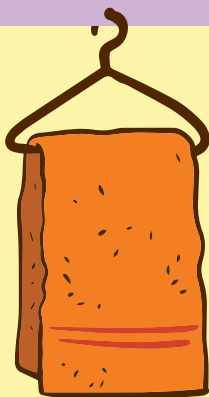
Algumas medidas simples são essenciais para que se possa evitar a contaminação por *Sarcoptes scabiei*. Entre elas, podemos destacar:

Lavar regularmente as mãos com água e sabão.



Evitar o contato direto com pessoas infectadas e que apresentam sintomas.

Não compartilhar roupas, toalhas ou objetos pessoais.



Lavar roupas, lençóis, edredons e toalhas em água quente e com produtos adequados, como detergentes e desinfetantes.



Manter a casa limpa e organizada.

Em caso de suspeita de infecção por escabiose, procurar atendimento médico imediatamente e evitar contato físico, em conjunto com as medidas acima, até terminar o uso da medicação.



Educar e adquirir informações sobre a escabiose em ambientes comunitários, implementando medidas como: lavagem frequente das mãos, desinfecção regular de locais compartilhados e uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPIs). Além disso, a educação sobre práticas de higiene e prevenção é fundamental para garantir ambientes mais seguros e saudáveis para todas as pessoas.



Seguindo essas medidas simples, é possível prevenir a escabiose e proteger a saúde de todos.

TRATAMENTO

Para enfrentar este vilão minúsculo, o tratamento principal envolve a aplicação na pele de Loções contendo substâncias como a permetrina, podendo ser associada ou não à ivermectina oral. As medicações devem ser receitadas em consulta médica e podem variar conforme as condições clínicas de cada pessoa e a idade. O tratamento pode ter diferenças entre adultos e crianças, seja em relação ao tipo de medicamento ou à dosagem. Os medicamentos agem eliminando os ácaros e seus ovos, interrompendo, assim, o ciclo de vida do parasita e a coceira intensa.

É essencial a associação da medicação prescrita pelo médico com as medidas de cuidado mencionadas anteriormente!





Desvendar os segredos do *Sarcoptes scabiei* permitiu que a Ciência desenvolvesse estratégias eficazes para combater esse pequeno parasita.

A compreensão do seu ciclo de vida, dos métodos de transmissão e do tratamento adequado destacam a importância do conhecimento na proteção da saúde humana contra intrusos tão pequenos e, ao mesmo tempo, assustadores.

Compreender o que é a **ESCABIOSE** e outras doenças é o primeiro passo para combatê-las. Por isso, fique atento aos sinais de seu corpo e sempre conheça mais sobre você mesmo a fim de ter autoconsciência corporal!

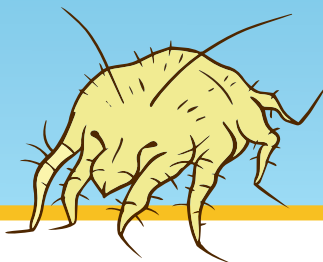
Coceira, só se for de vontade para adquirir mais e mais conhecimento!

ATÉ A PRÓXIMA!
OBRIGADA!



MATERIAL DE ESCLARECIMENTO
SOBRE ESCABIOSE, TAMBÉM CONHECIDA
COMO SARNA.

PARA O PAÍS SE DESENVOLVER,
É NECESSÁRIA A FORMAÇÃO SÓLIDA
DAS CRIANÇAS E JOVENS, FUTUROS
PROFISSIONAIS DESTA NAÇÃO.



[INSTAGRAM.COM/DONA.CIENCIA](https://www.instagram.com/dona.ciencia)



[YOUTUBE.COM/@DONA.CIENCIA](https://www.youtube.com/@dona.ciencia)



[FACEBOOK.COM/DONA.CIENCIA](https://www.facebook.com/dona.ciencia)



[TIKTOK.COM/@DONA.CIENCIA](https://www.tiktok.com/@dona.ciencia)